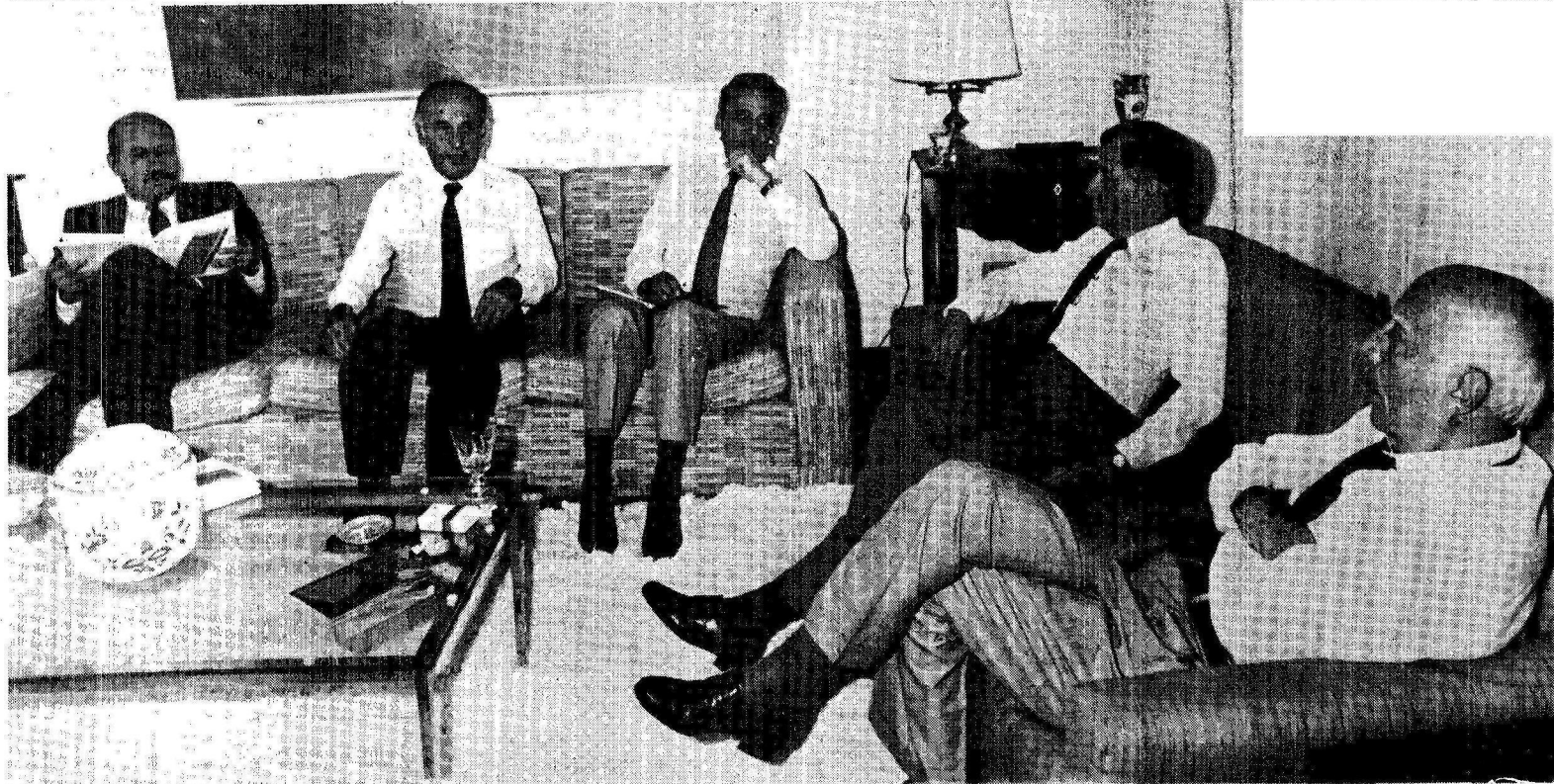


FMI divide Ulysses entre Bresser e o PMDB

Líderes reunidos com o Ministro da Fazenda não aprovaram a idéia do País recorrer ao Fundo

GIVALDO BARBOSA



Os líderes do PMDB que se reuniram ontem com o ministro Bresser Pereira, em um almoço na casa do presidente Ulysses Guimarães, não receberam bem a proposta de se ir ao Fundo Monetário Internacional. O senador Severo Gomes chegou a afirmar que "o FMI é intrinsecamente mau". Houve uma exceção, porém, nessas restrições: o próprio Ulysses Guimarães, que se limitou a considerar prematura uma tomada

de posição. Sintomaticamente, o presidente do PMDB fez questão de elogiar o esquema de negociações do ministro da Fazenda, "pois elas agora estão começando pelos bancos". O Governo insistirá nesse ponto até o fim, assegurou o ministro, inclusive porque, como explicaria mais tarde o presidente do Banco Central, "ninguém consegue depois cumprir as metas do Fundo".

Começa a exposição do ministro, sem Covas, que chegaria atrasado: Luiz Henrique, Bresser, Cardoso, Severo e Ulysses